

Seminário Latinoamericano

Distúrbio de Voz Relacionado ao Trabalho (DVRT): conquistas e desafios

O contexto do adoecimento relacionado ao trabalho na contemporaneidade

Maria Maeno

Médica, graduada pela FMUSP, pesquisadora da Fundacentro

Membro do Instituto Walter Leser da FESPSP

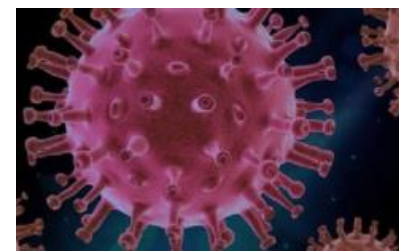
Núcleo Saúde Mental e Direitos Humanos Relacionados ao Trabalho do Instituto Sedes Sapientiae

maria.maeno@fundacentro.gov.br

12 de abril de 2022

Saúde

- A compreensão de que o processo saúde e doença é determinado socialmente é ponto de partida para uma visão mais abrangente do processo de adoecimento das populações.



- Aspectos da vida interferem diretamente na saúde, que guerras, contextos de violência social, epidemias, sistemas políticos ditatoriais, etc



Mais lesões físicas, sofrimento coletivo e adoecimento mental

Segundo relatório de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD)

A América Latina é a região do mundo com a maior desigualdade de renda. E essa desigualdade tem forte componente de cor de pele e etnia. Os 10% mais ricos da América Latina concentram uma parcela maior da renda do que qualquer outra região e 40% mais pobres recebem a menor fatia (13%).



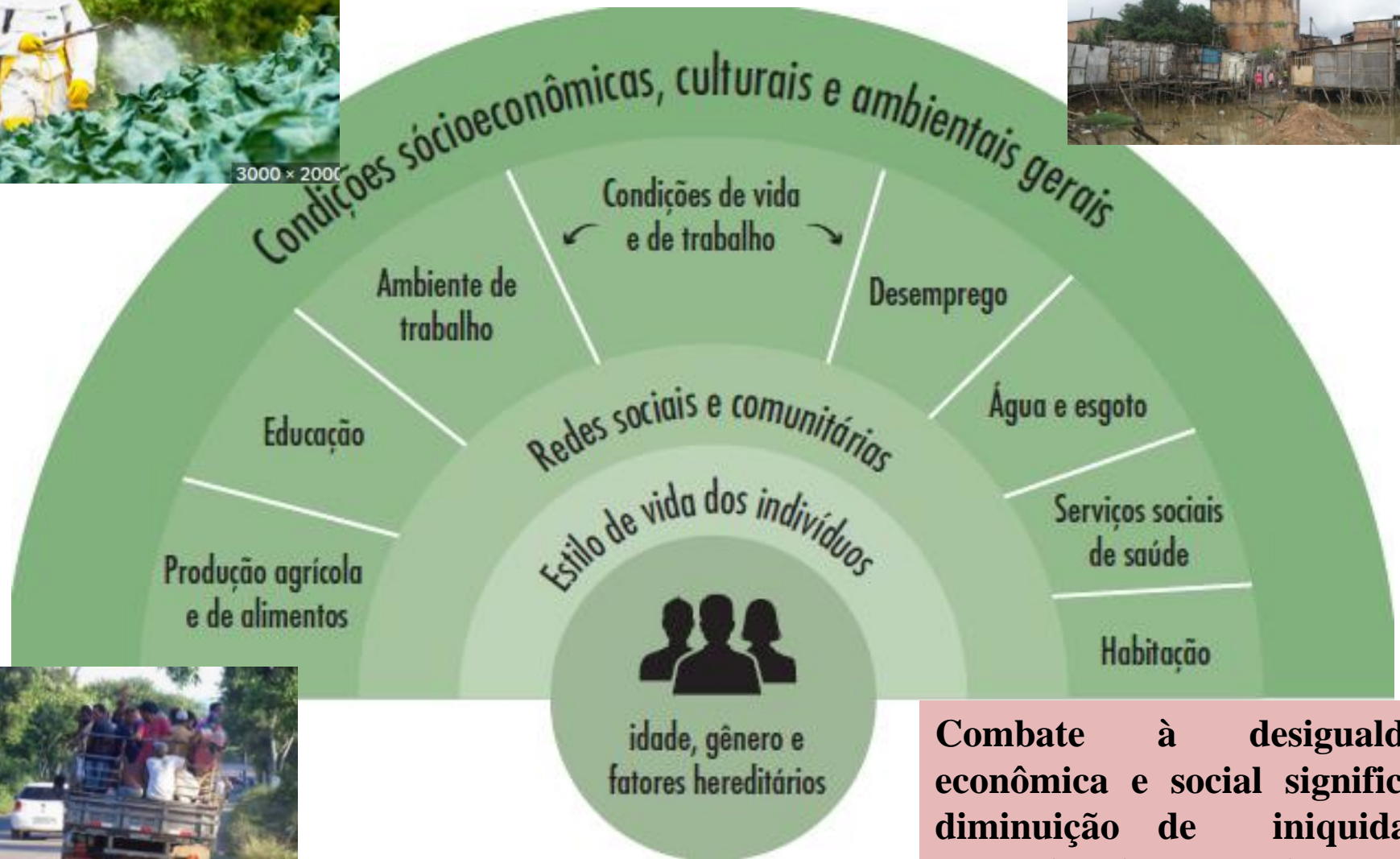
Constituição Federal Brasil

Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido **mediante políticas sociais e econômicas** que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Combate à desigualdade econômica e social significa a diminuição de iniquidades educacionais, culturais, étnico-raciais, sanitárias, laborais.



Constituição Federal do Brasil



Combate à desigualdade econômica e social significa a diminuição de iniquidades educacionais, culturais.

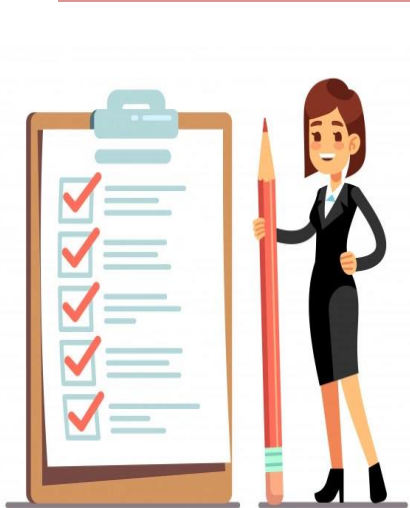
Trabalho como gerador de desgaste físico e psíquico dos trabalhadores



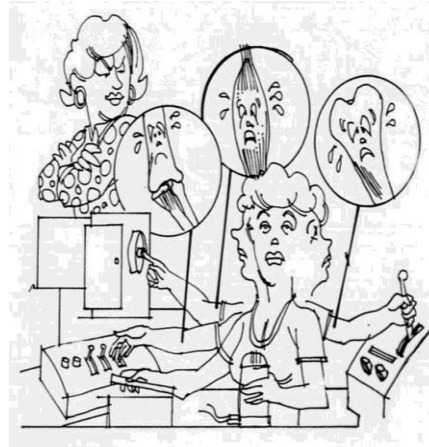
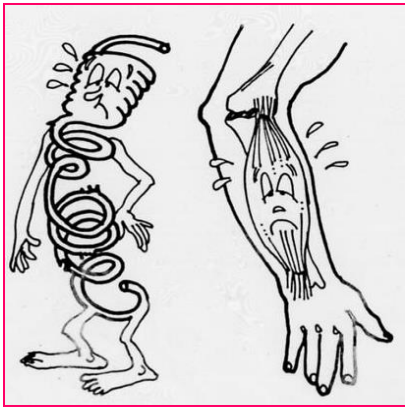
Trabalho como gerador de desgaste físico e psíquico dos trabalhadores



Trabalho como gerador de desgaste físico e psíquico dos trabalhadores



Desgaste



Mundos do trabalho

Precarização do trabalho (da saúde e da vida do) médico

Quando eu era criança, bem antes de sonhar em cuidar da saúde das pessoas, tinha impressão de o médico ser alguém que não ficasse doente nem tivesse problemas ou necessidades. O tempo passou, cresci, me formei em medicina e, ao longo do caminho, percebi que somos como qualquer outra pessoa quanto à fragilidade da saúde, dos problemas e das necessidades. Todavia, será

suímos maior para tal?

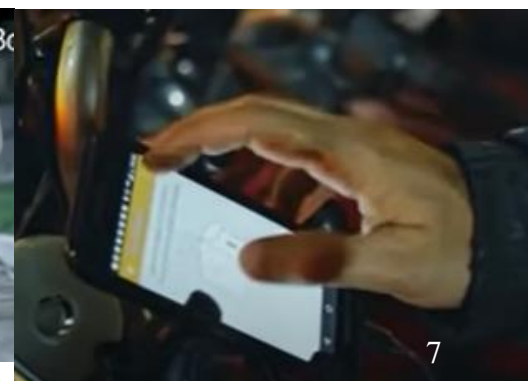
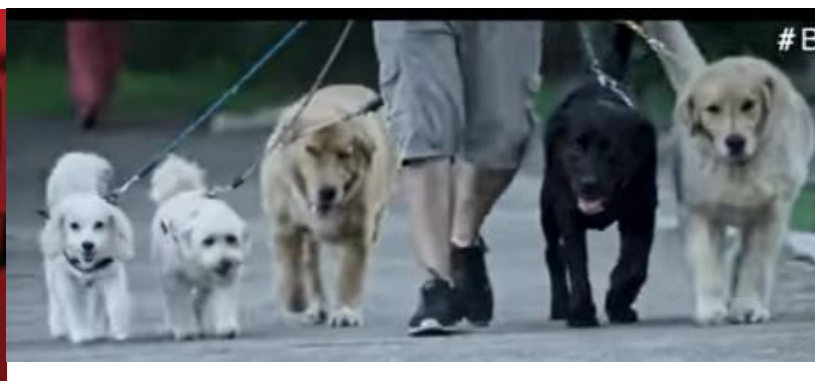
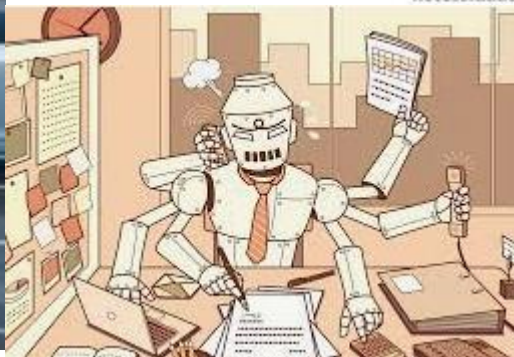
ao enfrentarmos a epidemia do coelho observado em nosso meio, o aumento da burnout e de insatisfação e o físico e mental dos colegas

só os profissionais são vitimados como também a população, visto as consequências na qualidade da assistência à saúde. Infelizmente, essa é a medicina no século 21, com contratos de trabalho que beiram à informalidade.

Encaramos cerca de 10 anos de formação para depararmos com condições precárias de trabalho. Aceitamos plantões sem equipe, recursos e segurança suficientes. Trabalhamos em mais de um local, em mais de uma cidade, em dias úteis, domingos, feriados. Não obstante, a responsabilidade legal não nos é omitida.

Nossos deveres são arduamente cobrados, exigem-nos competência, compromisso e disponibilidade. Temos

Trabalhamos em mais de um local, em mais de uma cidade, em dias úteis, domingos e feriados



OIT e Unicef

- Na América Latina e Caribe há 8,2 milhões de menores que trabalham, sendo a maioria meninos adolescentes, e 33% são meninas.
- Trabalho infantil ocorre tanto em áreas rurais quanto urbanas e que mais de 50% das crianças estão engajadas em trabalhos perigosos, o que prejudica sua saúde, educação e bem-estar.

Brasil

142 a 145 milhões de pessoas pelo menos que de uma maneira ou outra têm uma ou mais atividades de trabalho.

Trabalhadores no Brasil

- Maioria - situações de trabalho precário, desemprego e informalidade, resultado de políticas econômicas das últimas décadas.
- Houve períodos de políticas de amenização dessa realidade secular.
- Aumento da formalização dos empregos e com queda do desemprego, lembrando que até 2014 as taxas de desemprego vinham decrescendo, chegando a 4,3% da PEA no final daquele ano.

A informalidade, a pobreza e a exclusão social se reforçam mutuamente gerando um círculo vicioso de desigualdade e privação

- Informalidade afeta principalmente as pessoas negras e pessoas com menor nível de instrução.
- **As pessoas ocupadas em atividades informais** têm, em geral, uma remuneração média que corresponde à metade da remuneração dos que tem seus direitos assegurados, além de trabalharem um número maior de horas.

Plataformização/ uberização

- Aceleração e aprofundamento das reconfigurações do papel do Estado.
- Eliminação de direitos trabalhistas e previdenciários, com enfraquecimento da organização sindical e com mudanças na subjetividade do trabalhador.

Plataformização/ uberização

- Milhões de trabalhadores trabalham:
 - cada vez mais,
 - submetidos a regras e condutas das empresas de plataformas, a taxas de administração leoninas, acancelamentos dependendo de avaliações dos consumidores e empresas



Livres empreendedores sem patrões?



Responsabilidade do acidente

Empregadores e SESMT – costumam responsabilizar o acidentado por negligência ou por não ter seguido orientações.

X

Condições perigosas, insalubres, penosas

Continua sendo menos oneroso expor os trabalhadores a condições inadequadas de trabalho do que investir na melhoria das condições de trabalho.

Pandemia

Taxas de desemprego e do PIB subiram

x

Os 73 bilionários da América Latina e do Caribe aumentaram suas fortunas em 17% entre março e junho de 2020, o que equivale a US\$ 48,2 bilhões.

Desse total de bilionários que aumentaram suas fortunas, **42 são brasileiros.**

SUS

- Foi descoberto por parte da população brasileira.
- SUS salvou vidas.
- Sem SUS não há saúde.
- Saúde não pode ser submetida a interesses econômicos.

Sem SUS não há saúde do trabalhador

- **Processo de Conferência de Saúde Livre, Democrática e Popular pela Frente pela Vida**, coordenada pelo Conselho Nacional de Saúde e entidades como ABRASCO e CEBES (Centro Brasileiros de Estudos de Saúde) e a se realizar no dia 5 de agosto deste ano.

<https://frentepelavida.org.br>